



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

PÓLO: Agudo – RS
DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico
PROFESSOR ORIENTADOR: Prof. Dr. Juliana Vizzotto
1/12/2012

A influência da mídia digital no processo de aprendizagem nos dias atuais.

The influence of digital media in the learning process today.

BUSIN, Mariana Di Fiori

Pedagoga. Centro Universitário Franciscano, Santa Maria, RS

Resumo

Antes mesmo de saber ler e escrever as crianças reconhecem letras, números e outros símbolos através de jogos de computador. A escola, para tornar a fase de alfabetização significativa para o estudante, recorre a dinâmicas e didáticas de ensino. Esse artigo examina as mídias digitais utilizadas no processo de alfabetização. A pesquisa de cunho qualitativa foi realizada com professoras alfabetizadoras, de escolas públicas e privadas, do município de Santa Maria/RS. A coleta de dados foi realizada a partir de formulários enviados pela Internet, com perguntas envolvendo os seguintes tópicos: (i) aos professores: tempo de trabalho, recursos e ferramentas oferecidas, capacitação e critérios de utilização das mídias (ii) à escola: tempo de utilização de computador por aluno, condições de uso dos recursos midiáticos e (iii) aos alunos: nível socioeconômico, reações e preferências frente às mídias digitais e (iv) ao processo de alfabetização: facilidades e dificuldades. Após coleta e análise dos dados, pode-se concluir que as mídias digitais, para algumas professoras, auxiliam no processo de alfabetização e podem tornar a aprendizagem dinâmica e inovadora como um processo de permanente construção do conhecimento.

Palavras-chave: alfabetização, digital, mídias.

Abstract

Before you even know how to read and write children recognize letters, numbers and other symbols through computer games. The school, to make literacy a significant step for the student, uses dynamic teaching and learning. This article examines the digital media used in the literacy process. A survey of quantitative and qualitative nature was performed with literacy teachers in Santa Maria/RS. Data collection was conducted from questionnaires consisting of open and closed questions, involving the following topics: (i) teachers: working time, resources and tools offered, qualification criteria and use of media (ii) to school: computer usage time per student, conditions for use of media resources and (iii) students: socioeconomic status, preferences and reactions to digital media front and (iv) the literacy process: easy and difficult. We conclude that digital media literacy help in the process and can make learning dynamic and innovative as a permanent process of knowledge construction.

Key words: literacy, digital, media.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente o processo de aprendizagem de uma criança além de ser uma fase significativa, é onde ela constrói a habilidade da escrita, ou seja, obtém o conhecimento das sílabas e forma frases.

A partir da vivência nesta fase de alfabetização, que faz a criança sair de casa lendo as placas e obtendo as informações fora da escola, o aprendizado envolve o convívio com outras crianças e adultos, no meio social pelo que a criança vê e compreende. Portanto, extrapola o ensino somente feito em sala de aula.

A aprendizagem é guiada por interações com o meio social, nas quais as crianças assimilam constantemente o comportamento dos adultos. Dessa forma acontece a aprendizagem vivida. Aprender é um processo no qual o aluno se prepara para a real significação do mundo que o cerca, no qual fazem parte as mídias digitais, como objetos de aprendizagem no processo de alfabetização. Para Yus (1999):

Existe uma simetria entre a educação e conhecimentos, sendo este último o fator determinante para o desenvolvimento do ser humano nos diversos aspectos das relações sociais. Na atualidade, mídia é uma nomenclatura usada para: suporte de difusão e veiculação da informação (rádio, televisão, jornal, computador, internet, etc.).

Assim, a alfabetização torna-se realmente uma aprendizagem dinâmica. Pelas contribuições teóricas de Piaget, Vygotsky e Ferreiro a alfabetização não trata de uma simples memorização de códigos e letras, mas sim de uma função mais específica, ou seja, de uma função social. Seguindo a mesma linha de raciocínio Dowbor (2007, p.64) afirma que:

Aprendemos porque somos seres humanos e nos tornamos humanos através do ato de conhecer o mundo, ou seja, nosso processo de “humanização” é marcado pelas relações de aprendizagem que vivenciamos ao longo da nossa história de vida. Nossa forma de aprender como somos esta marcada pela maneira como fomos iniciados nos nossos primeiros contatos com o mundo das coisas e com o mundo das pessoas. Como fomos ensinados a olhar, a falar, a tocar e a perceber as cores e odores do mundo que nos cerca.

No atual contexto, as mídias digitais estão cada vez mais presentes na vida das crianças, tendo um vínculo muito importante com a aprendizagem. Logo se pressupõe que por meio das mídias digitais as crianças expandem seus conhecimentos. Entende-se que, no geral, a educação deve possibilitar a

construção do conhecimento com novas relações e adaptações às tecnologias do mundo.

Entre tantos fatores que interferem na relação ensino aprendizagem, acrescenta-se a utilização da mídia digital, como um meio que auxilia o processo de alfabetização. Através da mídia digital podem ser introduzidas alternativas criativas, que tornam o aprendizado dinâmico e inovador. Nessa direção problematizou-se em que medida as mídias digitais auxiliam a interação professor aluno no processo de alfabetização.

Para responder tal problema foi realizado um estudo com professoras alfabetizadoras em Santa Maria- RS. Foi aplicado um formulário para seis professoras. Sendo três delas de escolas públicas identificadas pelas letras “B”, “D” e “F” neste presente artigo e três de escolas privadas identificadas pelas letras “A”, “C” e “E”. Para o levantamento dos dados foram considerados aspectos em relação: às professoras: tempo de trabalho, utilização dos recursos, ferramentas oferecidas para as professoras, capacitação, critérios de escolha das mídias; à escola: tempo de utilização, computador por aluno, condições de uso dos recursos midiáticos; aos alunos: o nível socioeconômico, a reação dos alunos frente às mídias digitais e suas preferências; ao processo de alfabetização: as facilidades e os prejuízos para o processo de alfabetização.

Os dados coletados foram processados pelo software SPINX, a partir do qual foram geradas tabelas e gráficos. Conclui-se que as mídias digitais, para algumas professoras, auxiliam no processo de alfabetização e podem tornar a aprendizagem dinâmica e inovadora como um processo de permanente construção do conhecimento.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 A aprendizagem e as fases de desenvolvimento

Para Vygotsky (1998) devem-se considerar três principais relações entre a aprendizagem e desenvolvimento. A primeira criada pela vivência da criança antes da alfabetização de uma forma que o modo de vida influencia nas características futuras. A segunda é por meio da troca de experiências, denominada pelo autor como comportamentalista ou behaviorista, as quais são desenvolvidas a partir de respostas aprendidas. A terceira sugere que a aprendizagem e o desenvolvimento são processos que interferem um no outro, contudo são independentes.

Por sua vez, Piaget (1978) considera quatro períodos no processo evolutivo da espécie humana que são caracterizados "por aquilo que o indivíduo consegue fazer melhor" no decorrer das diversas faixas etárias ao longo do seu processo de desenvolvimento. São eles: primeiro período: Sensório-motor (0 a 2 anos), segundo período: Pré-operatório (2 a 7 anos) terceiro período: Operações concretas (7 a 11 ou 12 anos) quarto período: Operações formais (11 ou 12 anos em diante).

Para o autor cada fase é caracterizada por formas diferenciadas de organizações mentais que favorecem as diferentes maneiras do indivíduo relacionar-se com a realidade que o cerca. De uma forma geral, todos os indivíduos vivenciam essas quatro fases na sequência, porém o início e o término de cada uma delas podem sofrer variações em função das características biológicas de cada indivíduo e dos estímulos proporcionados pelo meio social. Conseqüentemente a divisão nessas faixas etárias é uma referência e não uma norma rígida.

Segundo Piaget (1978), o Período Sensório-Motor (0 a 2 anos) evidencia a aprendizagem da coordenação motora elementar, aquisição da linguagem até a construção de frases simples, desenvolvimento da percepção, noção de permanência do objeto, preferências afetivas e início da compreensão de regras.

O Período Pré-Operatório (2 a 7 anos) compreende o domínio da linguagem, animismo, finalismo e antropocentrismo/egocentrismo, isto é, os objetos são percebidos como intenções de afetar a vida da criança e dos outros seres humanos. Brincadeiras individualizadas, limitação em se colocar no lugar

dos outros, possibilidade da moral da obediência, isto é, que o certo e errado é aquilo que dizem os adultos.

O Período das Operações Formais (7 a 12 anos em adiante) abstração matemática (x, raiz quadrada, infinito), formação de conceitos abstratos (liberdade, justiça), criatividade para trabalhar com hipóteses impossíveis ou irreais (se não existe gravidade, como funcionaria o elevador? Se as pessoas não fossem tão egoístas, não precisaria de polícia.). Possibilidade de dedicação para transformar o mundo, reflexão existencial (quem sou eu? que eu quero da minha vida?), crítica dos valores morais e sociais, moral própria baseada na moral do grupo de amigos, desenvolvimento da sexualidade (PIAGET, 1998).

Este artigo relaciona os períodos da infância com ênfase na alfabetização relacionadas as mídias digitais.

Diante destes processos importantes para entendermos os períodos da infância, atualmente as mídias estão presentes desde o primeiro período, antes mesmo da criança nascer durante a gestação a mãe tem acesso aos exames, informações adicionais para tornar o momento tranquilo, com blogs, chats e sites especializados na gravidez. Em que geração começou estas formas tão acessíveis a qualquer pessoa e em qualquer lugar.

No próximo subtítulo teremos um breve histórico que facilitará o entendimento sobre as mídias.

2.2 Um breve histórico sobre a mídia

Ao longo do século XX, principalmente entre os anos de 1940 a 1970, as ferramentas tecnológicas de informação como o telefone, o cinema, o rádio, e a televisão proporcionaram avanços para a sociedade.

Essas tecnologias foram sendo construídas de acordo com interesses de pessoas, empresas e com o principal objetivo que era fazer com que cada vez mais um número maior de pessoas consumissem essas máquinas modernas.

A partir dos anos de 1980, o avanço tecnológico criou um vínculo facilitador de negócios, transações comerciais e amizades. Com essas tecnologias tratadas como a invenção do século, a educação precisou adequar-se a este novo conceito digital. Assim, as salas de computação foram inauguradas promovendo pesquisas e assuntos gerais.

As tecnologias envolveram toda a sociedade e proporcionaram várias facilidades e interações. Com seus avanços proporcionaram a criação de alternativas para contribuir na aprendizagem dos alunos, cujo principal objetivo é tornar os alunos criativos e críticos.

Para um bom aproveitamento dessa forma de ensino/aprendizagem referente a mídia, é necessário evitar o êxtase, hipervalorizado e sim fazer com que o alunado assuma os critérios de uso útil para a sua aprendizagem para assim não gerar uma forma que signifique somente o lazer e sim a possibilidade de reflexão e formas diferenciadas de pensamentos.

Desde a década de 1950, teóricos chamam a atenção para a caracterização da sociedade pela informatização crescente nos mais variados setores sociais. Neste contexto surgem preocupações no sentido de que os meios de comunicação estavam se constituindo em um sistema de ensino mais atrativo que a escola na sua educação formal.

Desta forma foram sendo verificados os efeitos causa/consequência que tecnologia traria na sociedade e na educação. Adorno e Horkheimer (1999) teorizam sobre os meios de comunicação e consideram que esses passam a ser apenas negócios com fins comerciais, programados para a exploração de bens considerados culturais, denominando-os “Indústria Cultural”.

Este termo foi usado para justificar e para explicar para os donos dos veículos de comunicação que as comunicações não surgiram de forma espontânea, ou seja, dependem da necessidade e vontade da sociedade.

Bacon (1979) não apoiava os simpatizantes da tradição, da credulidade, a omissão da dúvida, o medo de contradizer as expectativas da sociedade. Para ele o importante não era o prazer que as tecnologias traziam para a sociedade, pois o que importa não é a satisfação que os homens sentem de ter as tecnologias para seu lazer, mas sim a dinâmica que as mesmas traziam para o trabalho.

Desta forma encareciam as tecnologias tornando um instrumento burguês. Hoje com a ascensão da classe trabalhadora essas tecnologias já estão disponíveis mais facilmente. Mediante o que foi exposto, as potencialidades educacionais que as novas tecnologias, principalmente as digitais oferecem não pode ser negadas, mas precisam ser integradas efetivamente na escola, com o principal foco no professor que vai fazer uso

direto dessas tecnologias. Sugere-se então que a rede pública deva ter mais computadores e acessibilidade a esses novos recursos, o que pode servir como mais uma expectativa para a construção do conhecimento e cidadania das crianças.

Mostra-se com o uso efetivo de computador na escola pública a função de emissores e receptores do saber, a importância de aproveitar aquilo que realmente vale a pena com o uso da internet e suas facilidades.

Em julho de 1980 a IBM lançou o primeiro, computador ou PC (abreviação em inglês de computador pessoal). A rede digital, precisamente a internet, já existia desde a década de 1970, mas para fins militares, logo sendo utilizada em grandes universidades. No entanto, foi entre 1989 e 1991 que o inglês Tim Berners- Lee inventou a World Wide Web (WWW) e popularizou a rede.

Até 2003 cerca de 600 milhões de pessoas estavam conectadas à rede. Segundo dados da Wikipédia a Internet World Statistics, em junho de 2007 este número se aproxima de 1 bilhão e 234 milhões de usuários.

Atualmente não encontramos nada que não tenha sites, blogs, wikis, moodle, todos criados por meio das redes sociais que são as formas como as pessoas se comunicam com mais facilidades. Entramos na era digital, na qual várias tecnologias cada dia mais portáteis facilitam a vida das pessoas e das empresas.

Estas facilidades estão inseridas na vida escolar. É possível fazer faculdade à distância, cursos dos mais variados e, ainda, acessar as notas e demais avaliações. Nesse sentido, torna-se indispensável a utilização destes recursos tecnológicos digitais nas escolas, os quais podem contribuir e oportunizar uma reflexão acerca do próprio processo de aprendizagem, assim como das relações sociais e, ainda, dos meios de comunicação que transmitem as informações e levam a um aprendizado dinâmico, disponível na web.

2.3 Alfabetização e recursos digitais

O processo de alfabetização caracteriza-se por uma transformação progressiva da criança e quanto mais o contexto for motivador, a criança consegue criar mais oportunidades para progredir.

A alfabetização, de acordo com Soares (1998) é a ação de alfabetizar e tornar o indivíduo capaz de ler e escrever. Ao criar momentos lúdicos e com auxílio das tecnologias digitais, ao se tratar de crianças de cinco, seis e sete anos, a alfabetização é feita de forma dinâmica, inovadora e não imposta respeitando o tempo de cada aluno e assim a criança torna-se ativa e participante em todos os momentos da aula de do seu processo de alfabetização. Para Ferreiro (1993, p.51):

O processo de alfabetização não provém somente da memorização, e sim um conhecimento de natureza conceitual; precisa compreender não só a sua representação, mas sua função social; deve compreender as varias nuances e funcionalidades da leitura; ler por ler, por prazer, para se informar, para criticar, estabelecer relações, para estudar, para entender algo, para escrever de maneira mais autônoma, para conversar, dentre outros.

Nesse contexto é importante aproveitar das novas tecnologias para além de incluir a criança nesse novo mundo, que é digital, também possibilitar que a mesma aproprie-se da linguagem escrita de maneira rica e prazerosa. Rica em diversidade, contida nos recursos tecnológicos existentes, objetos de aprendizagem referente a didática da professora com o devido tema planejado e prazerosa, pois é através do lúdico que a criança dessa idade aprende. Como lembra Ferreiro (1985, p.12):

Inventando formas e combinações do que copiando, aprende-se mais tentando produzir junto aos outros uma representação adequada para uma ou várias palavras, do que fazendo sozinho, exercícios de listas de palavras ou letras.

A alfabetização não trata apenas de decodificar, convertendo letras em sons, mas tem de passar pela compreensão do que foi lido. Em resumo, é preciso aprender a ler lendo e escrever escrevendo. E a partir de um contexto, ou seja, do que a criança já sabe, ela se posiciona em relação à escrita e o significado desta, geralmente aprende com as letras do seu nome e as que formam o mesmo e assim reconhece as letras e seus sons. Assim também conhece a correspondência fonográfica, a natureza e o funcionamento alfabético, ampliando a prática da leitura e da escrita. Com isso será garantido, que a todo tempo, ocorra operações mentais de análise e de síntese.

Para Moran (2001 p. 33-34):

Os meios de comunicação, operam imediatamente com o sensível, o concreto, principalmente a imagem em movimento. Combinam a dimensão espacial com sinestésica, onde o ritmo torna-se cada vez

mais alucinante. Ao mesmo tempo utilizam a linguagem conceitual, falada e escrita, mais formalizada e racional. Imagem, palavra e música, integra-se dentro de um contexto comunicacional afetivo, de forte impacto emocional, que facilita e predispõe a aceitar mais facilmente as mensagens.

Com a implantação dos auxílios midiáticos, principalmente do computador, entendemos que facilitou a questão do letramento. Através desse os professores tem acesso a diversos materiais de qualidade e podem ampliar a variedade de informações a respeito das suas atividades sem perder a eficácia e eficiência de seu trabalho. Os auxílios midiáticos colaboram com mediação do professor e tornam a prática pedagógica acessível.

Em entrevista concedida a Revista Nova Escola, Emília Ferreiro (2003) explica a relação entre a alfabetização e os avanços tecnológicos:

Eles aprenderam a usar a internet sozinhos e rapidamente, sem instrução escolar. Eles conhecem essa tecnologia melhor que os adultos — os alunos sabem mais do que seus mestres. Essa é uma situação de grande potencial educativo, porque o professor pode dizer: sobre isso eu não sei nada. Você me ensina? A possibilidade de uma relação educativa realmente dialógica é fantástica.

As mídias digitais estão presentes no cotidiano escolar e entre professor-aluno nas práticas educativas, a agilidade que a tecnologia trouxe para o aprendizado, com ela o professor consegue os melhores exercícios e conceitos inovadores que permitam compreender em que estágio de aprendizagem o aluno se encontra e, assim auxilia-lo para um melhor desenvolvimento.

Neste processo de aprendizagem a alfabetização está vinculada a didática. Como alternativa as alfabetizadoras incluem as mídias digitais com seu o colorido, sua agilidade, com imagens instantâneas e efeitos, formas variadas com as quais a criança provavelmente pode aprender mais rápido.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil da Secretaria da Educação Fundamental (BRASIL, 1998, p.11-12):

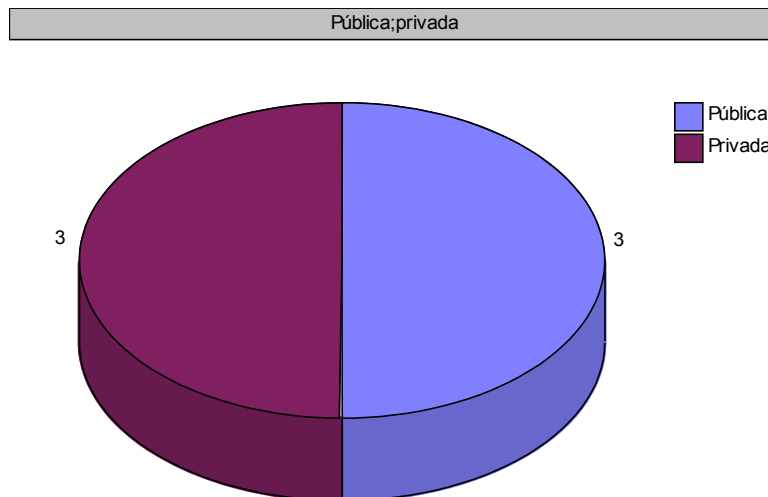
A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Entende-se que é nesta fase que a criança estabelece novas relações com o mundo, por meio de trocas que realiza no ambiente escolar e fora dele, uma vez que o convivem com outras crianças da mesma idade, porém com outras experiências de vida, por fazerem parte de outros grupos sociais com características próprias. Desta maneira o processo de ensino e aprendizagem se torna mais enriquecido.

Com as mídias, o contato com outras realidades tornou-se mais presente no cotidiano das crianças. Por meio dos recursos digitais se proporciona às crianças outras práticas que visam a concentração, sem limitar as possibilidades de expressão, deixando sim a sua imaginação e criatividade serem o foco do processo de alfabetização. Une-se com os recursos digitais, a diversidade de práticas pedagógicas e a vivência da criança, caracterizando o universo dos anos iniciais.

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS:

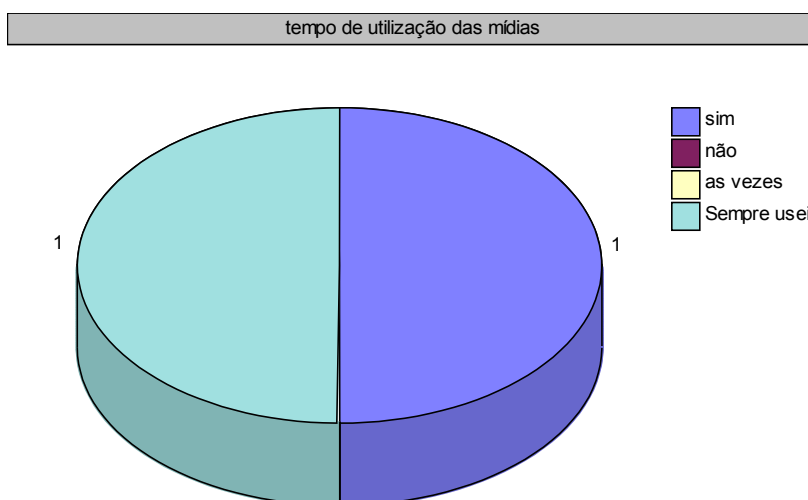
Para responder a indagação em que medida as mídias digitais auxiliam a interação entre professor e alunos no processo de alfabetização foram coletados dados através de um formulário, enviado para seis professoras alfabetizadoras, conforme anexo I. Os formulários foram enviados pela Internet para seis professoras alfabetizadoras da rede de ensino, público e privado, do município de Santa Maria, Rio Grande do Sul, em outubro de 2012. As professoras entrevistadas responderam a catorze perguntas abertas e fechadas sobre o cotidiano escolar, especificamente sobre a utilização das mídias digitais, conforme anexo II. As entrevistadas A, C e E professoras de escolas Privadas, não tiveram dificuldades para responder o formulário, por sua vez, três das entrevistadas B, D e F professoras de escolas tiveram dificuldades para responder as questões que indagavam sobre a utilização das mídias digitais com os alunos.



Segundo essas professoras a escola não disponibilizava de rede de Internet com capacidade para a realização de trabalhos com os alunos. Nesse caso, o número de computadores é restrito e os alunos não acessam. De modo geral, segundo as professoras, as mídias digitais são importantes aliadas para o desenvolvimento cognitivo das crianças, pois estimulam os sentidos que são indispensáveis para o processo de alfabetização.

Na apresentação que segue, os nomes das entrevistadas foram substituídos por letras do alfabeto, com o intuito de evitar a identificação e exposição das mesmas. Os dados são apresentados em quatro tópicos: (i) às professoras, (ii) à escola, (iii) aos alunos e (iv) ao processo de alfabetização.

Em relação às professoras, os dados revelam que o tempo de trabalho das alfabetizadoras, em média, é de quatro anos. No que se refere ao tempo de utilização das mídias no processo de ensino.



Todas as entrevistadas afirmaram a utilização de recursos tecnológicos para a realização das aulas. Além do que, consideram esses recursos essenciais para uma construção lúdica do conhecimento.

Quanto às mídias digitais no processo de alfabetização e o planejamento elaborado pelos alfabetizadores entrevistados destaca-se entre os dados coletados as ferramentas tecnológicas oferecidas pela maioria das escolas, *Power Point*, jogos *on line*, *Paint*, lousa digital, bem como, as escolhas do professor para utilizar esses recursos digitais de acordo com a realidade da turma e as condições que a escola oferece.

Nos depoimentos, constatou-se a ausência dos recursos laborais para aproveitar as mídias digitais, assim como a falta de profissionais qualificados para atuar na área de informática. Também é comum a internet com pouca capacidade de acesso e poucos computadores, entre outros limites.

Como relata a professora de uma escola pública “D”, em relação ao acesso a rede:

Na escola em questão não tem e nas residências de meus alunos também não, o incentivo da equipe diretiva é pouco e fica assim difícil trabalhar. Faço tudo que posso, e muitas vezes mais do que posso para abrir os horizontes destas crianças.

Duas das entrevistadas relataram que não foi possível responder algumas questões dos formulários porque as condições de acesso e disponibilidade das mídias digitais nas escolas em que as alfabetizadoras atuam são limitadas.

Quanto a qualificação dos profissionais que atuam na alfabetização, a maioria dos depoimentos revelou que a busca pela formação continuada ou capacitação para utilização destes recursos, realiza-se fora do ambiente escolar onde as alfabetizadoras atuam. Constatou-se que alguns professores aprenderam a utilizar as mídias digitais pela necessidade de realizar atividades práticas no cotidiano escolar, enquanto outros contaram com o auxílio de professores de informática.

Sobre a quantidade de computadores disponibilizados pela escola e a forma como os mesmos são utilizados, a maioria dos alfabetizadores relatou que o uso de equipamentos entre os alunos se dá em dupla, pois não há um computador para aluno. As escolas não disponibilizam um computador por

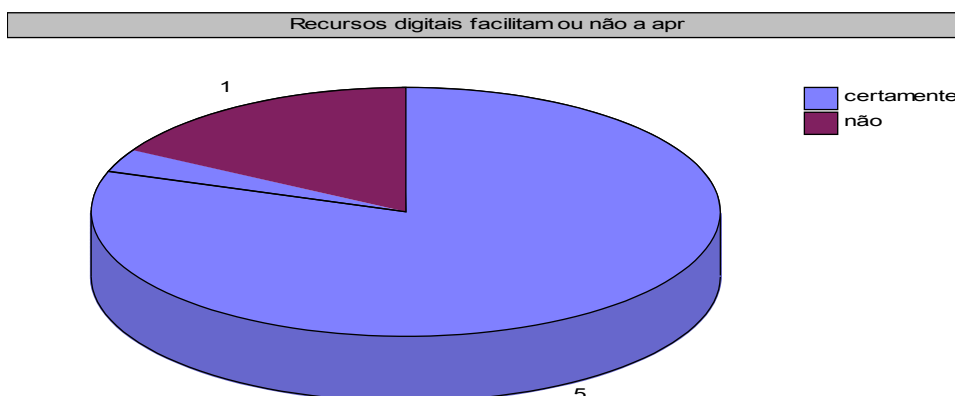
aluno, a exceção de duas alfabetizadoras que trabalham em escolas privadas nas quais há um computador para uso individual.

Buscou-se investigar também, entre as variáveis que interferem no processo e utilização das mídias digitais na alfabetização, a reação dos alunos suas preferencias ao tipo de mídia digital e acessibilidade pelo nível econômico. Nesse sentido, os depoimentos destacam unanimemente que há interesse e motivação dos alunos para a utilização das mídias digitais. Tal interesse também é comum para o grupo de alfabetizadoras.

Ao aprender brincando, com os programas digitais como jogos *on line*, *linux*, destaca-se a preferencia dos alunos por objetos de aprendizagem, o Power Point para a visualização de histórias e o *Paint*, os quais facilitam o entendimento dos números e letras.

Tanto a disposição dos alunos, quanto suas preferencias estão relacionadas a acessibilidade que estes possuem. Nesse sentido observou-se pelos depoimentos das entrevistadas a diferença entre os alunos que tem condições de frequentar o ensino privado, para os quais o acesso se mantem fora da escola e faz parte do seu cotidiano. Diferentemente do aluno que frequenta a rede pública na qual as condições de uso dos equipamentos são limitadas, com poucos recursos e instalações, além de nem sempre conviverem com as mídias digitais fora da escola.

Por fim, buscou-se analisar o processo de alfabetização relacionado a utilização de mídias digitais. Especificamente procurou-se saber se ocorrem alterações na relação ensino aprendizagem a partir do uso de mídias digitais. Também se buscou saber as opiniões, as facilidades e dificuldade da utilização desses recursos nesse processo.



Com relação às alterações no processo de aprendizagem e alfabetização com o auxílio das mídias digitais, as entrevistadas responderam de forma afirmativa, como apresenta o gráfico a cima, mostraram-se motivadas a usufruir dos recursos como cita a entrevistada professora de uma escola privada “E”:

Há avanços na aprendizagem, pois no computador temos novas maneiras de serem apresentados os sons das letras, a escrita de palavras, a forma como os jogos se apresentam. Assim, facilitando o entendimento dos alunos.

As alfabetizadoras responderam que as mídias facilitam o processo de alfabetização. Uma professora de escola privada “C” lembra que:

Facilitaram e muito, sou totalmente adepta a qualquer ferramenta que facilite nosso trabalho e torne nossas aulas prazerosas.

As opiniões convergem no sentido de que não há dificuldade no processo de alfabetização com utilização das mídias. Ao contrário, as mídias digitais facilitam o processo de alfabetização. Desse modo, confirma-se a hipótese que norteou esta investigação.

Cabe considerar, que uma alfabetizadora de escola pública, respondeu de forma negativa a questão, pois esta acredita que é possível facilitar o processo sem, no entanto, ocorrer uma troca de informações. Segundo a alfabetizadora F não existem recursos para trabalhar com as mídias:

Ainda encontramos dificuldades com as mídias no ensino público.

4. CONCLUSÕES

As alfabetizadoras entrevistadas demonstraram que possuem várias estratégias para organizar as atividades de ensino e apresenta-las aos alunos. Percebe-se, assim, a força de vontade dessas profissionais que atuam na alfabetização para facilitar e tornar este momento de alfabetização importante para as crianças.

Desta forma mídia na educação e na alfabetização contribuem para o processo de alfabetização, somadas a convivência na escola e no convívio social influencia para uma infância saudável, lúdica com brincadeiras e momentos que marcam a criança na sua fase de aprendizagem e dinamizam a alfabetização, fazendo com que a criança aprenda não formal, portanto,

reafirma-se, desse modo, que as mídias digitais auxiliam no processo de alfabetização.

Esse estudo pode contribuir para futuras investigações que aprofundem a relação do ensino e aprendizagem com auxílio das mídias digitais envolvendo a afetividade, cumplicidade, trocas de habilidades que podem tornar a aprendizagem dinâmica e inovadora como um processo de permanente construção do conhecimento.

5. REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W. **Adorno: vida e obra.** Coleção os Pensadores. São Paulo: Editora Nova Cultura Ltda., 1999.

BACON, Francis. **Novum organum ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza.** 2.ed. São Paulo: Victor Civita, 1979.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil.** Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DORIGONI, Maria Leite Gilza e SILVA, João Carlos da. **Mídia e educação e o uso de novas tecnologias no trabalho escolar: da reflexão para a prática pedagógica.** Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-2.pdf> acessado em 20 Out. 2012 >. Acesso em 29 Out.2012

DOWBOR, Fátima Freire. **Quem educa marca o corpo do outro.** São Paulo: Cortez, 2007.

FERREIRO, Emilia. Entrevista com Emilia Ferreiro. Disponível em <http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/pratica-pedagogica/ato-ler-evolui-4235>>. Acesso em 22 out.2012

FERREIRO, Emilia TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

FERREIRO, Emilia. **Reflexões sobre alfabetização.** 22ed. São Paulo: Cortez, 1993.

MORAN, Jose Manuel. et al. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.**, 3ª ed, Campinas, Papirus 2001. Disponível em: <http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=1725> acesso em 27 Out. 2012

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho. Imagem e Representação.** Rio de Janeiro: Zahar, 1978. Disponível em: <<http://ecalderoni.sites.uol.com.br/educacao/piaget.htm>>. Acesso em: 20 de Outubro de 2012.

SOARES, Magda Becker. **O que é letramento e alfabetização.** Disponível em [www.moderna.com.br/moderna/didaticos/ef1 artigos](http://www.moderna.com.br/moderna/didaticos/ef1_artigos) 2004. Acesso em 22Out. 2012

VYGOTSKY, L.S. **Pensamentos e linguagem.** Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.

YUS, R. Educação Integral: **Uma educação holística para o século XXI**.
Porto Alegre: Artmed, 2002.

WIKIPÉDIA. Disponível em: www.wikipedia.org/. Acesso em: 29 Out.2012

Mariana Di Fiori Busin – maridifi@yahoo.com.br

Prof^a. Dr^a. **Juliana Vizotto** – juvizotto@inf.ufsm.br

ANEXO I

Formulário para a pesquisa da disciplina Elaboração de artigo Científica da Espec. Tec. Inf. Aplicadas Educação que ocorre na Universidade Federal de Santa Maria vinculado ao EAD.

Este formulário tem como principal objetivo pesquisar a influência da mídia digital no processo de aprendizagem atual. Eu, Mariana Busin, Pedagoga, cursando especialização na U.A.B vinculada a Universidade Federal de Santa Maria. Tec. Inf. Aplicadas a Educação, estou realizando uma pesquisa que busca identificar a utilização da mídia digital, como instrumento de auxílio da aprendizagem na alfabetização.

A minha pesquisa no curso Espec. Tec. Inf. Aplicadas Educação busca investigar a utilização de recursos midiáticos no processo de alfabetização de crianças na faixa etária de 5 a 7 anos, com profissionais que atuam em sala de aula. Poder contar com sua colaboração, professor (a) de series iniciais, contribuirá para esclarecer pontos principais da pesquisa.

Ao contribuir com as informações das suas experiências em sala de aula com o preenchimento do formulário abaixo, fará com que eu possa identificar qual a didática aplicada referente as mídias digitais e sua influência na aprendizagem atualmente. Dessa forma, será possível auxiliar na verificação da eficácia na utilização das mídias digitais e as consequências no processo de alfabetização. Este formulário tem como principal objetivo pesquisar qual a influência da mídia digital na aprendizagem atualmente. Eu estou realizando uma pesquisa que busca identificar a utilização da mídia digital, como instrumento de auxílio da aprendizagem na alfabetização.

A minha pesquisa busca investigar, a utilização de recursos midiáticos no processo de alfabetização de crianças na faixa etária de 6 a 7 anos, com profissionais que atuam em sala de aula. Poder contar com sua colaboração, professor (a) de series inicial, contribuirá para esclarecer pontos principais da pesquisa e á partir dos dados que dizem respeito aos recursos digitais.

Ao contribuir com as informações das suas experiências em sala de aula com o preenchimento do formulário abaixo, fará com que eu possa identificar qual a didática aplicada referente as mídias digitais e sua influência na aprendizagem atualmente. Dessa forma, será possível auxiliar na verificação da eficácia na utilização das mídias digitais e as consequências no processo de alfabetização.

Nome do respondente:

1. Há quanto tempo trabalha com alfabetização?
2. Você utiliza os recursos tecnológicos na sua didática escolar?
3. Se utilizar, qual a principal ferramenta tecnológica atribuída em suas aulas?
4. A escola dispõe quais ferramentas tecnológicas?
5. São capacitadas para utilizar os recursos digitais?

6. Os critérios de escolha dos materiais tecnológicos como Power point, computadores, são escolhidos conforme o seu planejamento?
7. Utiliza as mídias digitais, há quanto tempo utiliza para auxiliar na alfabetização e aprendizado?
8. Quantos computadores há por aluno?
9. De que forma são utilizados
 - a. Revezamento
 - b. Em dupla
 - c. individualmente
10. Se utilizou, os recursos tecnológicos, poderia descrever se houve alterações no processo de aprendizado? Caso positivo, quais?
11. Atualmente as tecnologias estão presentes no cotidiano das crianças. Como seus alunos reagem em relação ao computador?
12. Quais programas, ferramentas que você utiliza que os alunos mais gostam?
13. Na sua opinião, esses recursos facilitaram ou prejudicaram o seu método de ensino(didática)?
14. Qual o nível socioeconômico dos alunos?

ANEXO II

Formulário: A

1. Há quanto tempo trabalha com alfabetização? Com a alfabetização, trabalho 2 anos.
2. Você utiliza os recursos tecnológicos na sua didática escolar? Sim, utilizo.
3. Se utilizar, qual a principal ferramenta tecnológica atribuída em suas aulas? Utilizo geralmente, data show, para passar vídeos e também o computador para apresentar músicas com letras e números, acredito que o visual estimula o interesse. E também o rádio para fazer atividades motoras com música.
4. A escola dispõe quais ferramentas tecnológicas? Data show, computadores, rádio e uma lousa digital.
5. São capacitadas para utilizar os recursos digitais? Para utilizar a lousa ainda não tive treinamento, pois sou nova na instituição que possui a lousa. E na outra instituição que dou aula, a franquia que oferece o material didático, eles vem uma vez ao ano, explicar como temos acesso e como utilizar o site nas aula.
6. Os critérios de escolha dos materias tecnológicos como Power point, computadores, são escolhidos conforme o seu planejamento? Sim, sempre uso os recursos conforme os conteúdos, para auxiliar na aquisição da aprendizagem e no desenvolvimento das habilidades.
7. Utiliza as mídias digitais, há quanto tempo utiliza para auxiliar na alfabetização e aprendizado? Sempre utilizei conforme a realidade, conteúdo e disponibilidade dos equipamentos.
8. Quantos computadores há por aluno? Em uma instituição 1 computador por aluno; e na outra 2 por aluno.

9. De que forma são utilizados
- a. Revezamento
 - b. Em dupla
 - c. individualmente
10. Se utilizou os recursos tecnológicos, poderia descrever se houve alterações no processo de aprendizado? Caso positivo, quais? Computadores para visualizar letras e números, ajudam a estimular o interesse principalmente de alunos carentes. Já para alunos da classe media alta, é uma ferramenta que eles mesmos utilizam na aprendizagem de norma “comum”.
11. Atualmente as tecnologias estão presentes no cotidiano das crianças. Como seus alunos reagem em relação ao computador? As crianças carentes adoram poder usufruir do computador, pois ainda não tem esse contato em casa. Já as de classe média alta é um instrumento que eles utilizam em casa e no colégio e então não é uma novidade para eles.
12. Quais programas, ferramentas que você utiliza que os alunos mais gostam? Meus alunos da classe média gostam de jogar joguinhos de letras, números e outros, os carentes são mais receptivos com músicas, em pintar figuras na tela do computador.
13. Na sua opinião, esses recursos facilitaram ou prejudicaram o seu método de ensino(didática)? Facilitam, pois posso usar para explicar várias coisas e assim estimular a aprendizagem deles.
14. Qual o nível socioeconômico dos alunos? Trabalho em 2 instituições particulares, em uma delas atendo crianças de classe media alta. E na outra mesmo sendo particular trabalho com crianças carentes que pertencem a um convênio da prefeitura com a escola.

Formulário B:

1. Há quanto tempo trabalha com alfabetização? 3 anos.

2. Você utiliza os recursos tecnológicos na sua didática escolar? Sim
3. Se utilizar, qual a principal ferramenta tecnológica atribuída em suas aulas? O Power point para contar histórias, para demonstrar desenhos, etc.
4. A escola dispõe quais ferramentas tecnológicas? Data show, sala de computadores.
5. São capacitadas para utilizar os recursos digitais? Bom na verdade acredito que não, pois falta pessoas capacitadas para trabalhar na sala e orientar os alunos e eu não tenho muita coragem em ir com uma turma de 1º ano para esta sala pois a internet é precária.
6. Os critérios de escolha dos materiais tecnológicos como Power point, computadores, são escolhidos conforme o seu planejamento? Sim, procuro encaixar as ferramentas tecnológicas de maneira que a turma consiga também interagir com o conteúdo trabalhado.
7. Utiliza as mídias digitais, há quanto tempo utiliza para auxiliar na alfabetização e aprendizado? Nos 3 anos em que alfabetizo e com o que a escola dispõe
8. Quantos computadores há por aluno? São 2 Alunos por computador
9. De que forma são utilizados
 - a. Revezamento
 - b. Em dupla
 - c. individualmente
10. Se utilizou os recursos tecnológicos, poderia descrever se houve alterações no processo de aprendizado? Caso positivo, quais? Não tenho como responder.
11. Atualmente as tecnologias estão presentes no cotidiano das crianças. Como seus alunos reagem em relação ao computador? Não, na minha turma de 1º ano como citei anteriormente eu não tenho como pois seria

eu sozinha para conseguir controlar tudo: ligar computadores, acessar programas, e atender as crianças e eu então preferi não levá-los este ano até que haja alguém habilitado.

12. Quais programas, ferramentas que você utiliza que os alunos mais gostam?
13. Na sua opinião, esses recursos facilitaram ou prejudicaram o seu método de ensino(didática)? Acredito que se tivesse as condições propícias, os recursos iriam me auxiliar muito principalmente os joguinhos que tratam de alfabetização.
14. Qual o nível socioeconômico dos alunos? O nível sócio econômico é classe media-baix

Formulário C:

1. Há quanto tempo trabalha com alfabetização? 13 anos
2. Você utiliza os recursos tecnológicos na sua didática escolar? Sim
3. Se utilizar, qual a principal ferramenta tecnológica atribuída em suas aulas? O computador
4. A escola dispõe quais ferramentas tecnológicas? Sim
5. São capacitadas para utilizar os recursos digitais? Não, temos uma profissional para trabalhar com as crianças, mas ficamos em sala com ela, se temos alguma capacitação é devido ao nosso próprio interesse em buscar capacitação.
6. Os critérios de escolha dos materiais tecnológicos como Power point, computadores, são escolhidos conforme o seu planejamento? sim
7. Utiliza as mídias digitais, há quanto tempo utiliza para auxiliar na alfabetização e aprendizado? Utilizo basicamente o Power point, you tube, google
8. Quantos computadores há por aluno? Um computador para cada 2 crianças
9. De que forma são utilizados

- a. () Revezamento
- b. (x) Em dupla
- c. () individualmente

10. Se utilizou os recursos tecnológicos, poderia descrever se houve alterações no processo de aprendizado? Caso positivo, quais? Sim, utilizo os jogos de alfabetização no computador, noto que a criança se interessa muito por estes jogos e, com isso, ela aprende brincando.
11. Atualmente as tecnologias estão presentes no cotidiano das crianças. Como seus alunos reagem em relação ao computador? Eles adoram, parece que estou abrindo as portas da felicidade quando abro a porta do laboratório de informática.
12. Quais programas, ferramentas que você utiliza que os alunos mais gostam? Utilizo muito o Coelho sabido, mas procuro no Google outros jogos que também acho interessante.
13. Na sua opinião, esses recursos facilitaram ou prejudicaram o seu método de ensino(didática)? Facilitaram e muito, sou totalmente adepta a qualquer ferramenta que facilite nosso trabalho e torne nossas aulas prazerosas.
14. Qual o nível socioeconômico dos alunos? Classe média baixa

Formulário D:

1. Há quanto tempo trabalha com alfabetização? Trabalho com alfabetização há quatro anos.
2. Você utiliza os recursos tecnológicos na sua didática escolar? Sim, na minha escola temos o laboratório de tecnologias disponível para explorarmos as tecnologias. E também temos o CMID para desenvolver trabalho associado a reciclagem, robótica, metarte. Também temos a sala multimídia e o laboratório de ciências.

3. Se utilizar, qual a principal ferramenta tecnológica atribuída em suas aulas? Utilizo joguinhos de sites educativos, jogos do linux, histórias infantis on line, editor de textos, pesquisa. Também construímos robôs.
4. A escola dispõe quais ferramentas tecnológicas? A escola disponibiliza muitos recursos tecnológicos já citados.
5. São capacitadas para utilizar os recursos digitais? Temos formações com a professora responsável pelo laboratório. E a formação da faculdade.
6. Os critérios de escolha dos materiais tecnológicos como Power point, computadores, são escolhidos conforme o seu planejamento? Sim, é essencial planejarmos e utilizarmos as ferramentas necessárias de com o planejamento.
7. Utiliza as mídias digitais, há quanto tempo utiliza para auxiliar na alfabetização e aprendizado? Desde que comecei a alfabetizar utilizo estas ferramentas.
8. Quantos computadores há por aluno? Os alunos ficam em duplas nos computadores, mas há dois laboratórios disponíveis.
9. De que forma são utilizados
 - a. Revezamento
 - b. Em dupla
 - c. individualmente
10. Se utilizou os recursos tecnológicos, poderia descrever se houve alterações no processo de aprendizado? Caso positivo, quais? Com certeza há avanços na aprendizagem, pois no computador temos novas maneiras de serem apresentados os sons das letras, a escrita de palavras, a forma como os jogos se apresentam. Assim, facilitando o entendimento dos alunos.

11. Atualmente as tecnologias estão presentes no cotidiano das crianças. Como seus alunos reagem em relação ao computador? Amam realizar atividades envolvendo os computadores. Querem aprender muito.
12. Quais programas, ferramentas que você utiliza que os alunos mais gostam? Eles gostam de ouvir histórias, jogos educativos e trabalhar com a escrita.
13. Na sua opinião, esses recursos facilitaram ou prejudicaram o seu método de ensino(didática)? Eles facilitaram muito, pois são diferentes estratégias de apresentar as atividades.
14. Qual o nível socioeconômico dos alunos? Os meus alunos apresentam um nível socioeconômico carente.

Formulário E:

1. Há quanto tempo trabalha com alfabetização? No primeiro ano a três anos.
2. Você utiliza os recursos tecnológicos na sua didática escolar? Meu planejamento é feito com uso do computador, na minha pratica tento usar recursos, mas como trabalho em uma escola publica de periferia os recursos são precários. Faço o que posso.
3. Se utilizar, qual a principal ferramenta tecnológica atribuída em suas aulas?
4. A escola dispõe quais ferramentas tecnológicas? Apenas o computador, com internet precária, não tem computador para todos os alunos.
5. São capacitadas para utilizar os recursos digitais? Não que a escola tenha oferecido.
6. Os critérios de escolha dos materias tecnológicos como Power point, computadores, são escolhidos conforme o seu planejamento?
7. Utiliza as mídias digitais, há quanto tempo utiliza para auxiliar na alfabetização e aprendizado? Eu utilizo para minha pesquisa própria, como leituras, acompanho blogs sobre o tema alfabetização, e letramento. Mas nas aulas para uso dos alunos de forma direta não.

8. Quantos computadores há por aluno? Há apenas sete computadores na escola, minha turma, por exemplo, tem 18 alunos.
9. De que forma são utilizados
 - a. Revezamento de trios
 - b. Em dupla
 - c. individualmente
10. Se utilizou os recursos tecnológicos, poderia descrever se houve alterações no processo de aprendizado? Caso positivo, quais?
11. Atualmente as tecnologias estão presentes no cotidiano das crianças. Como seus alunos reagem em relação ao computador? Eles adoram!!!! Sempre querem ver algum vídeo, ou jogar.
12. Quais programas, ferramentas que você utiliza que os alunos mais gostam?
13. Na sua opinião, esses recursos facilitaram ou prejudicaram o seu método de ensino(didática)? Claro que os recursos tecnológicos ajudam, mas estes deveriam estar presentes em todas as escolas e com qualidade. Na escola em questão não tem e nas residências de meus alunos também não, o incentivo da equipe diretiva é pouco e fica assim difícil trabalhar. Faço tudo que posso, e muitas vezes mais do que posso para abrir os horizontes destas crianças.
14. Qual o nível socioeconômico dos alunos? Baixo

Formulário: F

1. Há quanto tempo trabalha com alfabetização? Um ano.
2. Você utiliza os recursos tecnológicos na sua didática escolar? Sim.
3. Se utilizar, qual a principal ferramenta tecnológica atribuída em suas aulas? Programas e sites educativos da internet.
4. A escola dispõe quais ferramentas tecnológicas? Sala de Cinema (vídeo), Sala de Informática e lousa interativa.
5. São capacitadas para utilizar os recursos digitais? Sim.

6. Os critérios de escolha dos materiais tecnológicos como Power point, computadores, são escolhidos conforme o seu planejamento? Sim, sendo para complementar ou motivar o que trabalhamos.
7. Utiliza as mídias digitais, há quanto tempo utiliza para auxiliar na alfabetização e aprendizado? Um ano.
8. Quantos computadores há por aluno? Um computador por aluno. Trabalhamos individualmente ou em duplas dependendo a atividade.
9. De que forma são utilizados
 - a. () Revezamento
 - b. () Em dupla
 - c. (X) individualmente
10. Se utilizou os recursos tecnológicos, poderia descrever se houve alterações no processo de aprendizado? Caso positivo, quais? Sim, alguns alunos que apresentam maior lentidão nas atividades escritas no caderno tornam-se mais motivados e com desenvoltura frente ao computador ou outras tecnologias.
11. Atualmente as tecnologias estão presentes no cotidiano das crianças. Como seus alunos reagem em relação ao computador? Demonstram grande intimidade e desembaraço frente ao computador, “enfrentando” os desafios propostos em um jogo, por exemplo, que não teriam em uma atividade que não fosse com essa ferramenta. Sentem-se muito motivados e ativos.
12. Quais programas, ferramentas que você utiliza que os alunos mais gostam? Na aula de Informática são os jogos.
13. Na sua opinião, esses recursos facilitaram ou prejudicaram o seu método de ensino(didática)? Com certeza é um recurso muito rico e que só traz benefícios, complementando a nossa prática.
14. Qual o nível socioeconômico dos alunos? Classe média e/ou baixa.